

5 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura - CAMPUS ARAPIRACA

Equipe Executora: Colegiado do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Educação Física - Licenciatura
TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Educação Física
TURNO: Diurno
CARGA HORÁRIA: 3.280 horas
DURAÇÃO: 4 a 8 anos
VAGAS: 40 anuais

PERFIL: O Curso de Graduação em Educação Física, com habilitação em Licenciatura, se propõe a formar um profissional que apresente competência técnica e científica e senso crítico necessário ao desempenho da prática docente, no sentido de:

- Desempenhar a docência nos níveis de ensino previstos pelo curso, bem como as atividades de coordenação e assessoramento pedagógico relativos ao ensino e em órgãos do sistema educacional;
- Compreender a realidade sócio-econômica para adotar uma postura crítico-construtiva na sua prática profissional;
- Exercer funções administrativas previstas na legislação de ensino em órgãos educacionais;
- Participar de equipes interdisciplinares em programas de educação comunitária;
- Avaliar a prática docente considerando as variáveis contextuais e os valores que as direcionam.

CAMPO DE TRABALHO: Escolas ou Instituições Educacionais.

I - INTRODUÇÃO

A luta pela qualidade do processo educacional é função de toda a sociedade, especialmente dos órgãos responsáveis pela execução das ações educativas. Consciente da responsabilidade neste processo, através do Senso Escolar, a Secretaria de Estado da Educação em parceria com o Conselho Estadual de Educação realizaram um diagnóstico da realidade educacional no interior do Estado de Alagoas e os dados coletados junto às DR's (Diretorias Regionais de Ensino), revelaram um quadro pessimista em relação a formação pedagógica dos professores para as funções que desempenham. Esta situação se revela também, no âmbito a formação dos educadores físicos atuantes nas unidades educacionais das redes de ensino nos Municípios de interior do Estado.

Muitos fatores contribuem para esta realidade, tais como: o insuficiente número de concursos públicos municipais e estaduais nesta área de conhecimento em relação à demanda; a ausência de uma política de incentivo à qualificação do professor; as precárias condições de trabalho ofertadas ao magistério; as dificuldades materiais da população do interior do estado para buscar formação na capital, entre outros. É importante admitir que houve da parte da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), até agora, pouco investimento em iniciativas junto ao Estado de Alagoas em relação a ações para capacitação de profissionais de Educação Física no interior do estado.

Diante desta realidade e, incentivados pela iniciativa do CEDU/UFAL (Centro de Educação), que já vem alguns anos levando a Universidade Federal de Alagoas a diversos municípios do interior do Estado, o Departamento de Educação Física vem apresentar uma proposta de qualificação docente em nível de Licenciatura plena na busca de qualificação dos profissionais em serviço e de novos profissionais que desejem atuar com esta área de conhecimento na escola.

Na tentativa de minimizar o preenchimento das vagas para a docência nas redes de ensino dos Municípios do interior do Estado por professores sem a formação adequada, é iminente garantir ações que visem uma formação de qualidade de docentes para fazer jus às necessidades da população que anseia por uma escola que responda a permanente transformação científica e social que vive hoje a nossa sociedade.

O primeiro aspecto para a compreensão da concepção de formação e de Educação Física a nortear esse projeto é que a humanidade se caracteriza pela capacidade de produzir conhecimentos e tecnologias visando atender suas necessidades e interesses. A idéia central desse pressuposto é a dimensão histórica da produção do conhecimento. Assim como em todas as áreas, no âmbito da Educação Física, especialistas vêm produzindo conhecimentos teórico-práticos específicos, de modo a atender aos interesses e às necessidades de políticas públicas dominantes, ou de grandes grupos privados, ou de determinados grupos comunitários, ou até de segmentos historicamente marginalizados.

Interessa saber que, a despeito das propostas pedagógicas que surgiram desde a instituição da Educação Física na escola brasileira, algumas se sobressaem a outras, muitas continuam a ser trabalhadas nas escolas, bem como

novas propostas de intervenção estão sendo formuladas em crítica àquelas de pretensão hegemônica e às de caráter tradicional. Portanto, vendo a sociedade como algo dinâmico, comungamos com o pressuposto de que toda a produção humana está condicionada a circunstâncias e demandas histórico-sociais. Provocado pelo movimento histórico, outras circunstâncias e demandas se impõem (quer pelos interesses dominantes, quer pelas pressões sociais) exigindo novas elaborações, novas práticas...

Em cada momento de definição da ordem vigente ou, especificamente, dos pressupostos educacionais, "novas concepções são formuladas veiculando um conjunto de outros valores que busquem justificá-las, sem, fazer desaparecer, necessariamente, as antigas elaborações enraizadas no plano do discurso e da prática social, bem como sem impedir o surgimento de outras teses de contraposição a essas "novas" concepções (RESENDE, 1994:21). Desta forma, novas considerações e proposições acerca da especificidade e do conhecimento da Educação Física Escolar precisam levar em consideração as fundamentações e proposições históricas a este respeito. Estas devem ser mediadas pelas exigências contextuais de cada momento, não só no sentido sócio-cultural, como também no político-econômico, sem que se perca de vista os valores identificados com a construção de uma sociedade democrática.

Como exemplo dessa vinculação com a realidade, chamamos a atenção para o fato de que as pessoas estão frequentando academias de ginástica, fazendo musculação, praticando variados tipos de atividades físicas nos espaços públicos e privados, praticando esportes em clubes comunitários, e assim por diante. Quem deve transmitir os instrumentos e promover os esclarecimentos sobre as possibilidades e limitações dessas atividades corporais no sentido de uma prática autônoma, consciente e adequada? Quem deve dar os subsídios básicos para que os indivíduos tenham condições de avaliar a qualidade do trabalho a que estão sendo submetidos? Quem deve esclarecer os indivíduos sobre os benefícios, os malefícios e as crenças acerca dessas práticas? Quem deve oportunizar um processo reflexivo sobre os paradoxos entre prazer/sacrifício, ludicidade/competitividade, individualismo/cooperação, espectador/praticante? Quem pode relativizar as correlações fundadas em crenças de que a atividade física e o esporte afastam os indivíduos do consumo de drogas, do álcool, da marginalidade, da ignorância, etc? Acreditamos que o professor de Educação Física possa contribuir significativamente neste processo, na medida em que seu objeto de ensino se articula e/ou tangencia-se com essas problemáticas.

1.1. Objetivos do Curso

1. Qualificar docentes em Educação Física para o exercício do magistério nos níveis da educação infantil, ensino fundamental e médio, numa dimensão interdisciplinar do projeto educacional;
2. Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no Estado de Alagoas;
3. Aproximar a UFAL da realidade dos Municípios do interior do Estado de Alagoas, facilitando a realização de intercâmbio através de ações voltadas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, somando-se as ações do Estado e à opinião pública na busca de soluções para os problemas da educação pública.

Para o desenvolvimento da Educação Física no sistema educacional, partimos dos pressupostos de que:

- A cultura corporal (ginástica, jogos e brincadeiras, o esporte, a dança e a luta) é um fenômeno de significação cultural, independentemente de gênero, ideologia, etnia, credo, condições sócio-econômicas, etc;
- cabe a escola socializar os indivíduos com o patrimônio científico e cultural produzido historicamente pela humanidade, de modo que os homens possam adquirir a autonomia necessária para sua interação no processo de construção e direção da sociedade;
- assim como a cultura artística (dança, pintura, artes cênicas, música, etc.), a cultura corporal deve ser um dos conhecimentos/habilidades a ser tratado pedagogicamente no contexto formal de educação infantil e básica;
- a prática e a reflexão sobre a cultura corporal, quando adequadamente socializada e pedagogicamente encaminhada, constituem-se em privilegiado meio de formação de uma cidadania identificada com valores democráticos.

Portanto, a formação do profissional para atuar nesta direção pressupõe a articulação dos saberes que definem sua identidade profissional:

- **saber conhecer** - conhecimento dos conteúdos de formação: específico, pedagógico, integrador;
- **saber pensar** - refletir sobre sua própria prática profissional;
- **saber intervir** - saber mudar/melhorar/transformar sua própria prática.

Desta forma, o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL se baseia na diversidade de concepções teórico-metodológicas como práticas pedagógicas, de modo a oferecer ao educador opções para

o tratamento dado à sua prática pedagógica de acordo com as necessidades da realidade, e ao aluno, condições de organizar o seu processo de aprendizagem.

1.2. Campo de Formação:

Para garantir a especificidade da formação docente, o curso de Licenciatura em Educação Física está organizado em projeto acadêmico-pedagógico próprio levando em conta as Diretrizes Curriculares que orientam o ensino dos dois níveis de escolaridade em que atuará seu egresso - a educação infantil e educação básica, os objetivos do projeto institucional e as condições de oferta da UFAL.

A estrutura curricular vai considerar os conhecimentos identificadores da área e do tipo de aprofundamento a que se relacionam as disciplinas, a relação dos conteúdos das disciplinas com o nível de necessidades educacionais dos alunos, a experiência docente da clientela e a carga horária disponível para o processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia para a execução das atividades curriculares deve ser pensada e estruturada a partir da relação professor x alunos, considerando os determinantes sócio-econômicos e o caráter experimental do curso. A metodologia a ser adotada na formação do educador não poderá prescindir de uma concepção histórico-crítica da sociedade, com vistas à compreensão e intervenção no processo educativo. Para tanto, torna-se necessário penetrar na essência desse processo, a fim de compreender as causas e contradições que lhe são inerentes e suas propriedades determinantes.

O que se propõe, portanto, é a adoção de uma metodologia contextualizada que minimize as discriminações econômicas, sociais e políticas, geradas fora do processo educativo, para que as situações didáticas possam ser pautadas em pressupostos teóricos e práticos essenciais ao alcance dos objetivos do Projeto. Assim sendo, deve a metodologia propiciar ao aluno o estudo dos conteúdos disciplinares e a forma de aquisição de habilidades e atitudes, necessárias à prática docente. Desta forma, as contradições didáticas são trabalhadas no nível da capacidade assimilatória da clientela, permitindo a compreensão da essência do ato educativo para nele intervir, buscando uma aprendizagem significativa.

Deste modo, a metodologia vivencia o pedagógico na perspectiva de associar as possibilidades educativas ao contexto sócio-cultural e, conseqüentemente, contribuir para a formação de educadores comprometidos com a educação pública em Alagoas. A relação teoria-prática será constante durante o processo, culminando com a prática docente em diferentes momentos do curso, através das disciplinas de aplicação. Considerando esse enfoque pedagógico, as características da clientela e os recursos humanos e materiais disponíveis, as atividades didáticas do curso ocorrerão nos municípios escolhidos para sediar o curso, como também nos laboratórios da UFAL, em seu campus sede a depender da especificidade dos conteúdos curriculares.

Tendo em vista a qualidade do processo e o alcance de resultados significativos, as atividades do Projeto serão submetidas a um contínuo processo de avaliação, envolvendo professores, alunos, coordenadores e representantes dos órgãos gestores. Para esta finalidade será elaborado um Plano Pedagógico de Avaliação explicitando os marcos referencial, conceitual e estrutural do Curso que facilitará o acompanhamento das metas referenciadas.

II - PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Educação Física, com habilitação em Licenciatura, se propõe a formar um profissional que apresente competência técnica e científica e senso crítico necessário ao desempenho da prática docente, no sentido de:

- Desempenhar a docência nos níveis de ensino previstos pelo curso, bem como as atividades de coordenação e assessoramento pedagógico relativos ao ensino e em órgãos do sistema educacional;
- Compreender a realidade sócio-econômica para adotar uma postura crítico-constructiva na sua prática profissional;
- Exercer funções administrativas previstas na legislação de ensino em órgãos educacionais;
- Participar de equipes interdisciplinares em programas de educação comunitária;
- Avaliar a prática docente considerando as variáveis contextuais e os valores que as direcionam.

III - COMPETÊNCIAS, HABILIDADES, ATITUDES

O licenciado em Educação Física deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural. Para o desenvolvimento deste perfil profissional, o curso deverá oferecer possibilidades de apropriação de conhecimentos por meio de ensino, pesquisa e extensão, que permita ao licenciado um domínio de competências de natureza técnico-instrumental estruturadas a partir de uma atitude crítico-reflexiva.

IV- CONTEÚDOS / MATRIZ CURRICULAR

O currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física foi elaborado segundo as normas do Conselho Federal de Educação e enriquecido com estudos complementares de formação necessários a integralização curricular. O currículo terá a carga horária mínima definida pelo CFE na resolução 02/2002 e está essencialmente voltado à formação de professores, logo, serão os princípios pedagógicos que nortearão a organização dos conhecimentos/conteúdos e as atividades/vivências que formam o conjunto de práticas pedagógicas necessárias à formação no curso.

4.1 Projeto Acadêmico do Curso

O projeto acadêmico do curso está definido a partir de diretrizes que assegurarão:

- A preparação do professor qualificado e consciente do significado político-social da educação física, a partir da compreensão das múltiplas determinações que atuam sobre o processo educativo;
- a formação de um profissional que não seja um simples reproduzidor/passador de informação, mas com capacidades de participar da tomada de decisões sobre seu trabalho e sobre a vida escolar e de produzir conhecimento;
- o domínio dos conteúdos da Educação Física e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber específico da área, em diferentes instâncias sociais;
- a realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros professores e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vividas na prática educativa;

4.2: Estrutura Curricular

A matriz curricular, baseia-se na proposta de formação do Eixo da Educação inserido na proposta de interiorização da UFAL. Como conhecimentos identificadores, propomos a distribuição curricular dentro de dois eixos: Geral Para Área e do Tipo de Aprofundamento da Área.

4.2.1. Geral Para Área

Um **Tronco Inicial**, de conteúdo geral, mas com abordagem comum aos cursos agrupados no *Eixo Temático*. O Tronco Inicial parte integrante, obrigatória e comum do projeto pedagógico de todos os cursos de graduação interiorizados e pertencentes a cada *Eixo Temático*, articula-se em função de quatro unidades de formação básica que se desdobram em disciplinas interdisciplinares e modulares, sendo a última unidade, um seminário integrador, oferecido em dois momentos e abrangências.

O conteúdo deste Tronco compreende atividades desenvolvidas em 20 horas semanais, por um semestre (20 semanas), oferecendo-se ao final, **400 horas** semestrais.

As disciplinas contidas neste tronco devem abranger abordagens interdisciplinares que versem sobre reflexões críticas da realidade social, sobre a produção do conhecimento; sobre instrumentalização básica de apoio à graduação no tocante ao estudo da expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual, informática, estatística, metodologias de estudo e pesquisa; e sobre discussões interdisciplinares, de integração das atividades e de avaliação dos progressos docentes do Eixo da Educação.

Um **Tronco Intermediário**, de conteúdo comum aos cursos do *Eixo Temático da Educação*. O Tronco Intermediário parte integrante, obrigatória e comum do projeto pedagógico, articula-se em função de quatro disciplinas, sendo uma delas um seminário integrador.

O conteúdo deste Tronco se desenvolve ao longo de um semestre letivo em atividades de 20 horas semanais, obtendo-se ao final, **400 horas** semestrais. Objetiva a oferta e a discussão crítica de conhecimentos referentes à formação básica comum aos cursos do *Eixo Temático da Educação*, através de **disciplinas instrumentais de síntese**. As disciplinas serão reunidas em **Unidades Temáticas** e seus conteúdos disciplinares são apropriados ao *Eixo Temático da Educação*.

4.2.2. Tipo de Aprofundamento da Área.

Compreende conteúdos objetivos diretos, específicos e profissionalizantes da área de formação em Educação Física, bem como os estudos complementares e de aprofundamento, totalizando **2480 horas**.

Esses conteúdos serão desenvolvidos atendendo ao princípio que o professor é um sistematizador e facilitador de idéias e não uma fonte principal de informação para os estudantes. Nesta área se inserem as disciplinas de conhecimento de **Aspectos Biológicos do Ser Humano**; do **Homem & Sociedade**; Científico-Tecnológico; de **Dimensões Didático-Pedagógica e Técnico - instrumental**; e de **Aspectos Culturais do Movimento Humano**.

Os conteúdos serão tratados de forma dinâmica e flexível, adaptados às necessidades e aos interesses institucionais e regionais, desenvolvendo-se, entretanto, a partir de um conjunto básico de conhecimentos e

considerando as respectivas abordagens metodológicas de ensino. A organização dos conteúdos deve evidenciar equilíbrio entre atividades teóricas e práticas e contribuir para o desenvolvimento crítico-reflexivo dos alunos.

V - ORDENAMENTO CURRICULAR

1º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento: Relações Locais e Globais	120
Produção do Conhecimento: Ciência e Não Ciência	120
Lógica, Informática e Comunicação	120
Seminário Integrador I	40
TOTAL	400

2º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Profissão docente	80
Fundamentos de Matemática I	80
Física Geral	60
Química Geral	60
Biologia Geral	60
Seminário Integrador II	60
TOTAL	400

3º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Política e Organização da Educação Básica no Brasil	60
Anatomia Humana Aplicada à Educação Física	80
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física	60
Desenvolvimento e Aprendizagem	80
Teoria e Prática Pedagógica da Dança na Escola	30+30
Seminário Integrador III	40
TOTAL	380

4º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	60
Bases da Fisiologia Humana	60
Cinesiologia	60
Teoria e Prática Pedagógica da Ginástica	30 + 30
Teoria e Prática Pedagógica dos Jogos e Brincadeiras na Educação	30+30
Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem	80
Seminário Integrador IV	40
TOTAL	420

5º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Medidas e Avaliação em Educação Física	60
Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Coletivos I	40+40
Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Individuais I	40+40
Estágio Supervisionado I	100
Seminário Integrador V	40
TOTAL	360

6º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar	80
Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Individuais II	30+30
Atividades Físico-Esportivas para Pessoas Portadores de Necessidades Especiais	60
Estágio Supervisionado II	100
Seminário Integrador VI	40
Metodologia da Educação Física Escolar	60
TOTAL	400

7º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Pesquisa Educacional	60
Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Coletivos II	30+30
Educação Física na Promoção da Saúde	60
Bases Teórico-Metodológicas do Treinamento Desportivo	60
Estágio Supervisionado III	100
Seminário Integrador VII	40
TOTAL	380

8º Semestre	
Habilitação: Licenciatura - Docência na Educação Básica	
Disciplina	C. H.
Eletiva	40
Eletiva	40
Eletiva	40
Eletiva	40
Estágio Supervisionado IV	100
TOTAL	260

Disciplinas Eletivas	Carga Horária
História da Educação Física e Esporte	40
Psicomotricidade	40
Temas Atuais em Educação Física, Esporte e Lazer	40
Inglês Instrumental	40
Organização de Eventos Esportivos Escolares	40
Socorros Urgentes	40
Expressão corporal	40
Ludicidade	40
Desenvolvimento Neuro-Motor e Distúrbios de Aprendizagem	40
Danças folclóricas	40
Atividades Físico-Esportivas, Nutrição e Metabolismo	40
Análise Epistemológica da Educação Física	40
Tópicos Especiais em Ginástica	40
Tópicos Especiais em Lutas	40
Tópicos Especiais em Danças Folclóricas	40
Tópicos Especiais em Jogos e Brincadeiras Populares	40
Tópicos Especiais em Esportes Coletivos	40
Metodologia do Ensino da Natação	40
Metodologia do Ensino da Capoeira	40
Metodologia do Ensino do Tênis (mesa e campo)	40
Atividades Físicas para Populações Especiais	40
Metodologia do Ensino da Ginástica Rítmica	40

Disciplinas Eletivas	Carga Horária
Metodologia de Ensino do Atletismo	40
Metodologia de Ensino de Handebol	40
Metodologia de Ensino Voleibol	40
Metodologia de Ensino do Basquetebol	40
Metodologia de Ginástica Olímpica	40
Análise Teórico-Prática do Pensamento Pedagógico da Educação Física	40

VI - CARGA HORÁRIA E TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

A carga horária mínima de integralização curricular do curso será de **3 280** (três mil duzentos e oitenta) horas, distribuídas em, no mínimo 04 (quatro) anos e no máximo, em 08 (oito anos) sendo **3000** disciplinas obrigatórias, **200** horas de Outras Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e **80** horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

VII – PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática pedagógica será desenvolvida por meio de vivências nas disciplinas de aplicação distribuídas ao longo do curso e atividades propostas pelas disciplinas do currículo denominadas de **Seminário Integrador**. Tais propostas constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo e em instrumentos de aproximação gradativa do aluno à realidade social, econômica e pedagógica do trabalho educativo, resultante da ação coletiva, fruto do Projeto Político Pedagógico proposto pela UFAL para o Campus Arapiraca. Os **Seminários Integradores** serão desenvolvidos com uma carga horária de **280 horas**. Para completar as 400 horas exigidas pelas Diretrizes do Curso de Forma acrescidas **230** horas nas seguintes disciplinas: Teoria e Prática Pedagógica da Dança na Escola com 30 horas; Teoria e Prática Pedagógica da Ginástica I com 30 horas; Teoria e Prática Pedagógica dos Jogos e Brincadeiras na Educação com 30 horas; Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Coletivos I com 40 horas; Teoria e Prática dos Esportes Individuais I com 40 horas; Teoria e Prática Pedagógica dos Esportes Coletivos II com 30 horas; Teoria e Prática dos Esportes Individuais II com 30 horas, perfazendo um total de **230 horas** o que dá um total geral de **430** horas.

A prática pedagógica deve estabelecer condições para:

- inserção do aluno no contexto dos espaços educativos;
- iniciação ao ensino e à pesquisa sobre o ensino e a aprendizagem do conteúdo específico;
- reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- intervenção nas instituições educacionais escolares/ não escolares, por meio de projetos específicos;
- estágio de prática profissional na área específica de atuação.

VIII - OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Essas atividades são previstas para aproveitar conhecimentos adquiridos pelo aluno em estudos e práticas que, embora sejam parte da estrutura curricular, podem ser desenvolvidos em atividades independentes do conjunto de disciplinas previstas para a integralização curricular, como por exemplo:

- monitorias e estágios extra-curriculares;
- estudos complementares;
- cursos realizados em áreas afins;
- atividades de iniciação científica e de extensão.

Esta carga horária curricular com **200 horas** desdobra-se nas diferentes etapas do curso, orientada pelo princípio da **integração** entre os diferentes conhecimentos complementando-se com componentes curriculares e/ou disciplinas optativas que ampliam e aprofundam conhecimentos em áreas de atuação diferenciadas, havendo distribuição equilibrada dos vários componentes curriculares para evitar o predomínio de uns sobre os outros.

IX - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

O trabalho de conclusão de curso deve exigir do aluno demonstração de sua capacidade criativa e habilidade na prática dos aspectos técnicos, práticos e pedagógicos do curso. O TCC poderá ser elaborado a partir de resultados de pesquisas desenvolvidas no campo de aprofundamento resultando em Monografias ou Artigo Publicado nos dois últimos semestres do curso. A carga horária prevista é de **80 horas**.

X - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA.

A avaliação acadêmica levará em consideração as Normas do Sistema Acadêmico vigentes na UFAL e ocorrerá, através de um processo contínuo, envolvendo professores e alunos na definição de exigências mínimas, que garantam a qualidade do ensino. O cumprimento das exigências definidas implicará na atribuição de conceitos pelos docentes, ao desempenho do aluno. A aprovação do aluno dar-se-á mediante a obtenção de uma frequência de 75% nas atividades acadêmicas e um desempenho mínimo de 5,0 (cinco).

Durante o processo, os alunos que não obtiverem o desempenho mínimo exigido, serão submetidos a um programa especial de atividades complementares de estudo incluindo uma nova avaliação. Isto porque o projeto concebe avaliação como processo que busca diagnosticar a situação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Tal processo visa identificar ainda os erros e falhas ocorridas e encontrar condições para a superação, operacionalizadas em atividades complementares de estudo, a serem ofertadas ao aluno, durante a execução das disciplinas curriculares.

O Curso será avaliado ao longo dos primeiros quatro anos, tempo de conclusão da primeira turma. A avaliação se dará de forma processual durante cada semestre através do desempenho dos alunos nas disciplinas e nas observações dos professores no que se refere aos conteúdos trabalhados.

Serão elaborados roteiros de avaliação para serem respondidos pelos alunos visando observar o processo de aprendizagem, articulação e distribuição das disciplinas, atividades de práticas de ensino e de extensão e fazer intervenções que se fizerem necessária para se ajustar os desvios surgidos.

Semestralmente, quando da matrícula o curso será avaliado pelo discente diretamente pelo Sistema Acadêmico, fazendo uso de formulários eletrônicos. Essa avaliação será constituída de questões para avaliação docente (conteúdo e prática pedagógica) e infraestrutura. O Projeto Pedagógico terá sua avaliação definida pelo Colegiado do Curso com periodicidade anual, nesta estará incluída também a gestão acadêmica do curso e seu colegiado.

O procedimento de avaliação também passa pelo roteiro proposto pelo INEP/MEC para avaliação das condições de ensino, a ser implementado, em atendimento ao artigo 9, inciso IX, da lei n. 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.